

113

ENSAIOS ACELERADOS EM ESCÓRIAS DE ACIARIA ELÉTRICA, *Anelise Hoffmann, Angela Masuero, Hélio A. Greven* (CPGEC/NORIE, UFRGS)

Estima-se que são geradas cerca de 44700 ton/ano de escórias de acesaria elétrica no Estado do Rio Grande do Sul, as quais são simplesmente depositadas ao ar livre por um período mínimo de seis meses, período este que se supõe ser suficiente para garantir que a escória esteja estabilizada (não tenha mais expansão). Entretanto, não se tem dados que garanta qual o período mínimo desta estocagem. O presente trabalho tem como objetivos expor as escórias em condições adversas e verificar se as mesmas estão estabilizadas. A escória foi submetida a diversos ciclos de secagem e molhagem, onde o material foi exposto a um painel de lâmpadas por um período de 6 horas e posteriormente colocado em uma câmara úmida. Estão sendo desenvolvidos ensaios de resistência à compressão simples e flexão em corpos de prova de concreto, ensaios de expansibilidade conforme norma JIS e ASTM e análise em microscópio eletrônico de varredura. (FAPERGS)